

**Movimento da Mensagem de Fátima
Secretariado Nacional
Pastoral da Oração**

**Tema: Eucaristia, comunhão da vida
Primeiro Sábado – setembro 2021**

- **Deus, vinde em nosso auxílio**
- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.
- **Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo**
- como era no princípio, agora e sempre. **Ámen.**



Exposição do Santíssimo Sacramento da Eucaristia

(se for possível)



**Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos.
Peço-Vos perdão para os que não creem,
não adoram, não esperam e não Vos amam. (3x)**

Invocações:

Graças e louvores se deem a todo o momento

- ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia

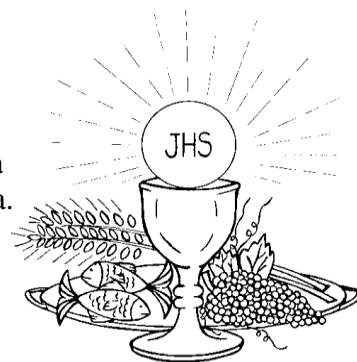
- fruto do ventre sagrado da Virgem puríssima Santa Maria.

Jesus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

- Jesus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- como era no princípio, agora e sempre. **Ámen.**



- **Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo**, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Oração de entrega: Virgem Santíssima, Mãe de Deus e nossa Mãe, Senhora dos Pastorinhos, neste tempo de oração e contemplação, queremos reparar o vosso Imaculado Coração de todas as indiferenças, blasfêmias e ingratidões com que é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores. Mãe de Jesus, Senhora nossa, Vos pedimos confiadamente que a nossa oração seja segundo o Coração de vosso Filho, Jesus Cristo.



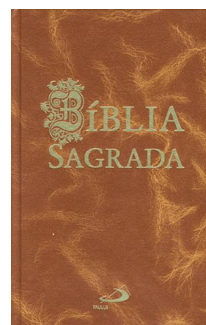
Cântico: O amor de Deus

**O amor de Deus repousa em mim,
o amor de Deus me consagrou.
O amor de Deus me enviou
a anunciar a paz e o bem. (2x)**

O amor de Deus me escolheu
Para estender o reinado de Cristo entre as nações
E proclamar feliz Boa Nova aos seus pobres.
Por isso eu exulto em Deus, meu Salvador.

Escuta da Palavra de Deus

Neste primeiro sábado do mês de setembro, os “quinze minutos de companhia a Nossa Senhora” serão vividos na meditação e contemplação dos gestos e palavras de Jesus na Última Ceia com os seus discípulos.



Da 1.^a Carta de S. Paulo aos Coríntios:

«Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como um bronze que soa ou um címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência, ainda que eu tenha tão grande fé que transporte montanhas, se não tiver amor, nada sou. Ainda que eu distribua todos os meus bens e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada me aproveita. O amor é paciente, o amor é prestável, não é invejoso, não é arrogante nem orgulhoso, nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita nem guarda ressentimento. Não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais passará.»

Pontos para Contemplação / Meditação

Comunhão como Escola de amor ¹

- «se não tiver amor, sou como um bronze que soa»

Em Quinta-Feira Santa, na Última Ceia, Jesus levou até ao extremo o amor para com os seus amigos. Depois de lhes lavar os pés e de se pôr de novo à mesa disse-lhes: «Compreendeis o que vos fiz? (...) Ora, se Eu vos lavei os pés sendo Senhor e Mestre, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Uma vez que sabeis estas coisas, felizes sereis se as puserdes em prática».

- Por amor, Jesus faz-Se presença real em cada Eucaristia! Sei agradecer tão grande dom do seu Amor?

(em silêncio – contemplo e medito...)

- «O amor é paciente, não é arrogante nem orgulhoso, não procura o seu próprio interesse»

Cada Domingo, cada dia, ao participar na Eucaristia, vamos comungar para aprender com Jesus a amar mais, amar sempre, amar melhor. Se Jesus nos ama até dar-nos a sua vida na santa Eucaristia, temos que aprender com Ele.

Cada Eucaristia é dom maravilhoso de graça, transforma a nossa vida, é convite a amarmos mais, a ser misericordiosos, mais pacíficos e magnânimos de coração... e a dar-nos com maior generosidade a Deus e aos outros. Se Jesus se faz nosso alimento é para nos ensinar a dar-mo-nos aos outros.

- Faço esforço para aprender, na Eucaristia, com Jesus, a amar mais e melhor, a amar sempre?

(em silêncio – contemplo e medito...)

- «ainda que eu tenha tão grande fé que transporte montanhas, se não tiver amor, nada sou»

“Quando o Filho do Homem vier na sua Glória, acompanhado por todos os seus Anjos, Ele há-de sentar-se no seu trono de Glória. (...) Dirá aos da sua direita: «Vinde, benditos de meu Pai! Recebei a herança do Reino. Porque tive fome e deste-me de comer, tive sede e deste-me de beber, era peregrino e recolheste-me, estava nu e deste-me que vestir, adoeci e visitaste-me, estive na prisão e foste ter comigo». O Senhor, conhecendo o pensamento dos Apóstolos, disse: «sempre que fizeste isto a um destes pequeninos foi a Mim mesmo que o fizeste... sempre que deixaste de fazer isto a um destes pequeninos, foi a Mim que o deixaste de fazer». ” (Mt 25, 31-46)

¹ - Boletim n.º 37, 2021 – MMF

- Em cada Eucaristia somos convidados a levar a adoração e o amor de Deus para a vida de cada dia. Eu vejo Jesus, o mesmo da Eucaristia, no próximo e amo-O nos outros?

(em silêncio – contemplo e medito...)

- «Se não tiver amor, nada sou»

Conforme testemunho da Irmã Lúcia nas suas ‘Memórias’, os Pastorinhos viveram fiel e intensamente a sua relação com Jesus na Eucaristia, a quem chamavam “o Jesus escondido”. Participação na Missa, ardente desejo de receber Jesus na comunhão, visitas ao Santíssimo Sacramento, adoração prolongada diante do Sacrário e participação nas procissões eucarísticas foram modos como viveram a Eucaristia.

- Como são as nossas comunhões? São feitas com amor e gratidão por tão grande dom de amor!?

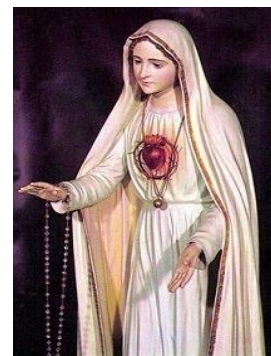
(em silêncio – contemplo e medito...)



Cântico: O amor de Deus

**O amor de Deus repousa em mim,
o amor de Deus me consagrou.
O amor de Deus me enviou
a anunciar a paz e o bem. (2x)**

O amor de Deus me escolheu
Para estender o reinado de Cristo entre as nações
E consolar as almas dos pobres que sofrem.
Por isso eu exulto em Deus, meu Salvador.



Da Mensagem de Fátima – Aparição de 13 de setembro de 1917

«Continuem a rezar o terço»²

Conta-nos a Lúcia, sobre a aparição de 13 de setembro de 1917, na Cova da Iria: “Ao aproximar-se a hora, lá fui com a Jacinta e o Francisco entre numerosas pessoas que a custo nos deixavam andar. As estradas estavam apinhadas de gente; todos nos queriam ver e falar. Ali não havia respeito humano. Numerosas pessoas e até senhoras e cavalheiros... vinham prostrar-se de joelhos diante de nós pedindo que apresentássemos

2 - “Memórias da Irmã Lúcia”, 6.ª edição

a Nossa Senhora as suas necessidades... apareciam todas as misérias da pobre humanidade...

Chegámos por fim à Cova da Iria junto da carrasqueira e começámos a rezar o terço com o povo. Pouco depois, veio o reflexo da luz e a seguir Nossa Senhora sobre a azinheira: *«Continuem a rezar o terço para alcançarem o fim da guerra. Em outubro, virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, São José com o Menino Jesus, para abençoarem o mundo. Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmais com a corda. Trazei-a só durante o dia»*.

Disse-lhe a Lúcia: «Têm-me pedido para lhe pedir muitas coisas: a cura de alguns doentes...» *«Sim uns curarei, outros não. Em outubro farei um milagre para que todos acreditem»*. E começando a elevar-se, desapareceu como de costume.

Reflexão:

As palavras proferidas por Nossa Senhora, com semblante muito triste, na Aparição do mês anterior, impressionaram profundamente os três Pastorinhos: *«Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas»*. Como tinham contemplado os horrores do inferno, os Pastorinhos rezavam e faziam todos os sacrifícios possíveis para livrar as almas de tão espantoso tormento. Um dos sacrifícios mais dolorosos era o da corda que cada uma das três crianças trazia atada à cinta. Seja pela grossura e asperesa da corda seja porque a apertavam demasiado, este instrumento fazia-os sofrer horrivelmente. Nossa Senhora, em nome de Deus, manda, com solicitude maternal, que tirem a corda durante a noite, a fim de poderem tomar o necessário repouso. Lúcia antes de se despedir de Fátima, em junho de 1921, queimou as cordas do Francisco e da Jacinta. Parecerá a alguém que as crianças estavam a ser induzidas a fazer estas práticas, mas o certo é que foram elas a tomar a decisão, e faziam tudo em segredo. Os seus pais não suspeitavam de nada. Para quê, tanto sacrifício?! Para levar almas dos pecadores para o Céu. Eles tinham a certeza do Céu, mas queriam responder aos pedidos de Nossa Senhora.

Sim, “aquela Senhora vinda do Céu” falou-lhes no mês de junho que levaria o Francisco e a Jacinta para o Céu e prometeu à Lúcia que o seu Imaculado Coração seria o seu refúgio e caminho para Deus. Quando a Senhora disse aquelas palavras, comunicou-lhes uma luz imensa. Nela eles se viam como que submergidos em Deus. Sobre esta experiência da presença de Deus, o pequeno Francisco discorria: *«Nós estávamos a arder naquela luz que é Deus e não nos queimávamos!... Como é Deus? Isto sim, que nós não podemos nunca dizer. Mas que pena Ele estar tão triste! Se eu pudesse consolá-Lo!»*... O Francisco, na sua simplicidade de criança, pode ajudar-nos a entender os pedidos e apelos da Mensagem de Fátima.

Contemplanção dos Mistérios da Alegria



Oração do Santo Rosário

Cântico: Desde toda a eternidade



Desde toda a eternidade,
Sois a eleita do Senhor.
Mãe de Deus e Mãe dos homens,
Ouve a prece do teu povo.

Ave, ave! Ave Maria! (2X)

Na Mensagem de Fátima, a oração do santo rosário foi pedida de modo insistente. Nas 6 Aparições, de maio a outubro de 1917, Nossa Senhora sempre recomendou aos Pastorinhos: «Rezai, rezai muito»; «Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz e o fim da guerra!»

1.º Mistério – A Anunciação do Anjo a Maria

O Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem (...), e o nome da virgem era Maria. Ao entrar em casa dela, o Anjo disse-lhe: “Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo”. Ao ser saudada pelo Anjo como a cheia de graça, Maria perturba-se, coloca uma objeção, mas diz «Sim» à vontade de Deus. (Lc 1, 26-31.38)

Maria disse um «Sim» pleno, incondicional aos desígnios amorosos de Deus. Ela é a Senhora do ‘Sim’!

- Peçamos a graça de dizer «sim» a Deus ao jeito da Virgem de Nazaré!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

2.º Mistério – A alegria do encontro com Isabel

Isabel, erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre!... Feliz de ti que acreditaste que teriam cumprimento as coisas que te foram ditas da parte do Senhor.» (Lc 1, 39-45)

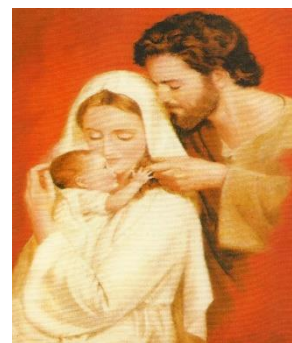
A Visita de Maria a casa de sua prima Isabel foi motivo de grande alegria. Isabel sentese ditosa. João salta de alegria no seio de sua mãe. E Maria glorifica ao Senhor.

- Peçamos a graça de encontrar uma grande alegria ao anunciar as maravilhas de Deus, imitando Maria.



Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico



3.º Mistério – A alegria do nascimento do Menino Jesus em Belém

“E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de Maria dar à luz e teve o seu Filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver para eles lugar na hospedaria.” (Lc 2, 6-7)

Contemplando o presépio, podemos pôr o nosso olhar sobre Maria que manifesta o seu grande amor ao Menino com gestos de ternura.

- Peçamos a graça de estar atentos a todas as mães e crianças que necessitam de ajuda.



Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico

4.º Mistério – A alegria da consagração do Menino no Templo

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a lei de Moisés, levaram-No a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na lei de Deus: “Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor”. (Lc 2, 22-23)

Maria e José caminham para o Templo e louvam o Senhor pelo dom de Jesus que ali vão apresentar.

- Senhora da Apresentação, concede-nos a graça de viver a nossa consagração batismal em alegria e em serviço!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

5.º Mistério – A alegria do reencontro de Jesus no Templo de Jerusalém

Três dias depois, encontraram-No no Templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas (...) e sua Mãe disse-Lhe: “Filho, porque nos fizeste isto? Olha que Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura.” Ele respondeu-lhes: “Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar em casa de meu Pai?” (Lc 2, 46-49)

Com que alegria e emoção José, Maria e Jesus terão rezado os Salmos de subida a Jerusalém, tal como o faziam os outros peregrinos!

- Maria de Nazaré, ajuda os pais dos adolescentes de hoje a serem sábios educadores com a palavra e o exemplo.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Rezemos:

- pelas intenções do Santo Padre: Ave Maria
- pela paz no mundo: Ave Maria...
- pela conversão dos pecadores: Ave Maria...

Salve, Rainha...

Consagração a Nossa Senhora...

Oração: À vossa proteção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus, não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. *Ámen.*

Bênção do Santíssimo Sacramento
ou Reposição no Sacrário



Veneremos, adoremos

A presença do Senhor,
Nossa Luz e Pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no Sacrário
Deus oculto por amor.

Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade.
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade. *Ámen.*

Oração final:

*Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus
e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do
Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria
Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.*



Cântico final (*enquanto se recolhe o Santíssimo*)

Ó verdadeiro Corpo do Senhor,
Nascido para nós da Virgem Mãe,
Penhor da eterna glória prometida,
Ó verdadeiro Corpo do Senhor.

O Cordeiro de Deus oferecido
A Seu eterno Pai em sacrifício,
Morre na cruz para salvar o mundo.
Ó verdadeiro Corpo do Senhor...